São Paulo

TEMPO
SOL ENTRE NUVENS E PANCADAS DE CHUVA
MANHÃ SOL ENTRE NUVENS
TARDE PANCADAS DE CHUVA
NOITE PANCADAS DE CHUVA
25°C
15°C
UMIDADE 66%
VENTOS NORDESTE 7 km/h
SOL NASCE 6h45 E PÕE-SE 17h27

URBANISMO

Prefeitura quer 'ilha de qualidade total' no centro histórico

Parceria entre iniciativa privada e poder público pretende garantir maior eficiência nos serviços de segurança e manutenção na região

DA REDAÇÃO
redacao@destaqueonline.com.br

Uma área com 25 ruas e praças do centro histórico de São Paulo terá, a partir de agosto, os seus serviços públicos de manutenção e segurança reforçados.

Para isso, uma equipe de cerca de 20 agentes, pagos por empresas da região, fará rondas nesses espaços 24 horas por dia, em busca de qualquer problema relacionado a serviços urbanos, tais como iluminação, qualidade das calçadas, limpeza e poluição visual.

Detectada alguma irregularidade, como lampadas depostas queimadas ou a presença irregular de camelôs, por vidros, os agentes informarão uma central, também mantida pelo empresariado, que, então, registrará o ocorrido.

A região atendida tem como limites os largos S. Francisco e S. Bento e a Catedral da Sé

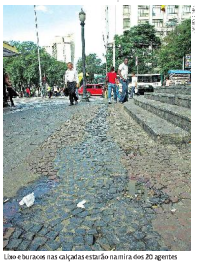
Ao fim, imediatamente, informará o órgão público responsável por tais soluções. Espera-se, com isso, aumentar a agilidade e a eficiência na resolução desses problemas.

"Trata-se de algo novo na cidade, que é a edição de 'cidadania do espaço público'", diz Maurício Antônio Ramos de Almeida, superintendente da Associação Viva o Centro, que coordena o projeto entre as empresas.

Segundo Almeida, que não divulgou o custo do implementação da central e do monitoramento, o projeto, chamado de "Mãos Dadas pelo Centro Histórico", deve contar com operação entre 45 e 60 dias.

O TERRITÓRIO DO VIVA

Área de atuação da associação e seus vários distritos-sede



Uma e buracos nas calçadas estarão na mira dos 20 agentes

COMÉRCIO IRREGULAR

Manifestantes fizeram aplicação pelo centro e enfrentaram a polícia

Protesto de camelôs fecha comércio na 25 de Março

Uma pessoa ficou ferida e cinco foram presas após um protesto de ambulantes na região da 25 de Março durante boa parte do dia de ontem. Os manifestantes ocuparam ruas e avenidas, entraram em confrontos com a Guarda Civil Metropolitana (GCM), que reprimiu a presença deles.

Às 11h, cerca de 200 ambulantes se concentraram no local. Em caminhada, eles pediam para a cidade não fechar as portas. Um manifestante foi preso depois de quebrar a portaria de uma agência bancária. Duas viaturas da GCM foram depredadas.

A tropa de choque da PM foi chamada para ajudar a controlar a situação. Bombas de efeito moral foram lançadas. Os manifestantes fecharam outras ruas da região. As avenidas Senador Queiroz e Prestes Maia chegaram a ser interditadas. No fim da tarde, a manifestação chegou a dispersar, segundo a CET.

ARRASTÃO

Quadrilha ataca lojas no Itaim

Um quarteirão comercial da rua João Cachoeira, no Itaim Bibi, foi alvo de uma quadrilha de assaltantes. Em quatro minutos, o bando fez arrombamento em sete lojas.

Segundo o 62º, essa não foi a primeira vez que a quadrilha agiu na região. Na semana passada, foram quatro assaltos em menos de dois dias.

A ação dos criminosos chamou a atenção de moradores e comerciantes. Portas de ferro, alarmes, câmeras de segurança também não impediram a ação dos assaltantes. Em uma das lojas, os bandidos arrombaram tudo e saíram sem nada.

Indignados com a situação, os lojistas exigiram uma ação da segurança para aumentar a segurança no bairro. A polícia sem dúvida que apenas uma quadrilha é responsável pelos assaltos. Mesmo assim, os bandidos não foi identificado.

LINHA 4 DO METRÔ

Consórcio prepara relatório em resposta ao laudo do IPT

O consórcio Via Amarela, responsável pelo obras da futura Linha 4 do Metrô, divulgará, ainda nesta semana, um relatório que afirma que a abertura de uma cratera na estação Pinheiros, em janeiro de 2005, foi provocada principalmente por características geológicas do terreno, de acordo com a cúpula.

Estudos geológicos feitos pelo instituto ajudaram a embasar projeto de construção

Será uma resposta ao laudo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), que afirma que falhas na execução da linha causaram o acidente, que deixou sete mortos.

Como o próprio IPT elaborou, nos anos de 1990, um estudo sobre o terreno da futura estação que foi usado para embasar o projeto, o consórcio precisou dividir com o instituto os ônus pela tragédia.

As informações foram divulgadas pela *Folha de S.Paulo*.

O Ministério Público divulga ontem que pode denunciar por homicídio culposo funcionários do consórcio que contribuíram para o acidente.

CLIMA

Frente fria traz pancadas de chuva

Após uma segunda-feira com muito sol e baixa umidade relativa do ar, volta a chover hoje em São Paulo.

Segundo o Climatempo, o dia começa com sol, mas uma nova frente fria atinge a cidade, provocando aumento da nebulosidade e pancadas de chuva durante a tarde.

A umidade, que está a 25 % ontem, volta a subir, chegando a 60 %. As temperaturas ficam não muito altas. Na quarta, máxima de 27°C.

PDF Creator - PDF4Free v2.0 http://www.pdf4free.com